



Mosteiro Bizantino  
"Panaghya Tsambika"

Comunidade Católica Greco-Melkita

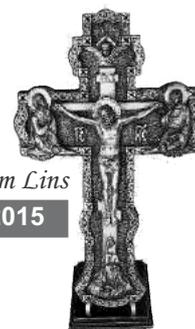
Edição Nº 2

# ΣΥΝΕΡΓΙΑ

"Trabalhando Juntos"

Primeiro patrimônio tombado em Lins

Abril 2015



## Reflexões do mês



A palavra ecumenismo vem do termo grego oikoumene que tende à ideia de conjunto, de união. Assim, o ecumenismo é aquilo que procura que o que está dividido possa voltar a se unir em um único elemento. A palavra é normalmente aplicada às questões religiosas, especialmente àquelas relacionadas ao Cristianismo, religião dentro da qual podemos encontrar várias Igrejas e tradições anteriores (como a judaica) com as quais mantêm alguma ligação. O Concílio Vaticano II no Decreto Unitatis Redintegratio define o

ecumenismo como o movimento impulsionado pelo Espírito Santo, para restaurar a unidade dos cristãos. Apela também a todos os fiéis católicos que "reconhecendo os sinais dos tempos, cooperem diligentemente na empreitada ecumênica". São João Paulo II em seu discurso à Conferência Episcopal das Antilhas em visita "Ad Limina" em 7 de maio de 2002, afirmou que "é essencial desenvolver em vossas Igrejas particulares uma nova apologética para o vosso povo, a fim de que compreenda o que ensina a Igreja e assim possa dar razão de sua esperança". A necessidade desta nova apologética a explica em seguida: "Em um mundo onde as pessoas estão submetidas à contínua pressão cultural e ideológica dos meios de comunicação social e à atitude agressivamente anticatólica de várias seitas, é essencial que os católicos conheçam o que a Igreja ensina, compreendam esse ensino e experimentem sua força libertadora. Sem esta compreensão faltará a energia espiritual necessária para a vida cristã e para a obra de evangelização". O ecumenismo é uma busca de um pouco mais de paz e harmonia para o mundo e as almas, é uma tentativa de colocar em prática a maior lei de toda a cristandade: Amar a Deus sobre todas as coisas, sim, "mas o teu próximo como a ti mesmo". No entanto, enquanto o coração do homem não estiver disposto a amar, e não tenha a vontade de "aprender" e não deixe de considerar a Igreja (qualquer a que pertença) como uma manifestação mais de índole social do que religiosa, o ecumenismo, continuará sendo um movimento mais utópico do que real. Quem não tem real conhecimento do que diz professar, dificilmente poderá compreender o que os demais professam. Mas é preciso não medir esforços em prol do ecumenismo, uma vez que significa mais de 80% de esperança para a paz na Terra.



**Teologia e Espiritualidade das Igrejas do Oriente e do Ocidente:** Uma primeira abordagem implica reconhecer que as Igrejas do Oriente e do Ocidente desenvolveram teologias e espiritualidades diferentes, que se desconhecem mutuamente e que tendem a se opor quando, na verdade, deveriam se complementar. Vejamos alguns destes diferentes "sotaques", na opinião de Paul Evdokimov:

\* O Oriente fala da participação da natureza divina e possui uma visão sintética da fé. \* O Oriente mantém a seiva bíblica, patrística, sapiencial e mística, enquanto que o Ocidente inclina-se pelo método analítico e a razão teológica.

\* O Oriente não tem desejos de definir, prefere não definir, enquanto o Ocidente precisa definir. \* O Oriente desenvolve na liturgia a parte mística e sacramental, enquanto que o Ocidente desenvolve mais a parte catequética e didática. \* O Oriente fala da mística e da divinização do cristão; o Ocidente trata mais da dimensão moral. \* O Oriente estima como dom supremo o monasticismo eremítico, enquanto que Ocidente inclina-se para a vida cenobítica e, especialmente, pela vida religiosa ativa. \* O Oriente é mais neoplatônico, fala sobre causalidade formal, da graça incriada, de divinização e transformação ontológica de todo o ser humano, de uma Igreja mais litúrgica e contemplativa, do monaquismo, do sacerdócio dos fiéis, das dimensões ontológicas e cósmicas da redenção, enquanto espera a "parusia". \* O Ocidente é mais aristotélico, usa a causalidade eficiente, fala preferentemente da graça criada, da visão beatífica, da Igreja militante, da conquista do mundo, do sacerdócio, da hierarquia, das dimensões jurídicas da justificação.

Fonte: "Os Caminhos do Oriente Cristão: Iniciação à Teologia Oriental", de Victor Codina. (Tradução do original em espanhol por João R. Antunes)

### Mosteiro "Panaghya Tsambika"

(Igreja dos Gregos)  
Regente Feijó 980 - Jd Campestre -  
CEP 16400-049 - Lins - SP  
Telefone: (+55) 14-35221162

### Cúria Eparquial

Rua Paraíso 21 - Paraíso  
04103-000 Sao Paulo/SP(BRASIL)  
Telefone (+55) 11-3141-0639

## ESPAÇO DE NOSSA COMUNIDADE



«Uma parte de nossa comunidade que recepcionou sua Ex.mª Rev.mª Dom Joseph Gebera no dia 8 deste mês de abril»



**Visita a nossa Igreja** Fomos visitados por fotógrafos da cidade de São Paulo. Eles tiraram fotos de externo e interno da nossa Igreja com vista a incluí-la no roteiro turístico do Estado



## DONATIVOS

Contamos com o vosso apoio ao nosso mosteiro e nosso trabalho missionário: reconstrução do claustro, e terminar de restaurar a Igreja. O pouco é muito quando realmente é necessário



Ag. 3595  
Conta poupança 60003948-6

«Tudo que deres em meu nome, mesmo que seja um copo de água, não ficará sem recompensa, porque Deus é justo e misericordioso.»

## "Cristianismo dos primeiros três séculos." SEMINÁRIO



(SEMINÁRIO SOBRE O TEMA, ÀS SEXTAS-FEIRAS: 8, 15, 22 E 29 DE MAIO, NA IGREJA. É NECESSÁRIO INSCREVER-SE COM ANTECEDÊNCIA)

A expansão do Cristianismo nos primeiros séculos do Império não foi nada fácil, nem ocorreu sem oposição. Havia várias religiões que competiam entre si: o culto imperial oficial, as religiões de mistério gregas e os ritos egípcios de Serápis e de Ísis. Todas elas já existentes e continuaram a existir.

A mais influente de todas foi o Mitraísmo, uma religião de origem persa, que era, de fato, uma forma de adoração do Sol. Suas primeiras manifestações começam a aparecer em Roma nos tempos de Augusto e de Tibério. Um século mais tarde, em tempos de Trajano e de Adriano, tornou-se verdadeiramente proeminente e talvez a mais popular das novas religiões. Quem observasse o Império Romano por volta do ano 200, poderia facilmente crer que se houvesse uma religião que fosse dominar o futuro em Roma, esta seria o Mitraísmo e não o Cristianismo.

Mas o Mitraísmo tinha um inconveniente fatal. Apenas os homens podiam participar em seus ritos. As mulheres, ao verem-se excluídas, costumavam voltar-se para o Cristianismo, e eram estas que criavam os filhos e os influenciavam quando se tratava de escolher uma religião.

Voltávamos, então, desta maneira, a uma segunda intervenção decisiva das mulheres na difusão universal do Cristianismo...

RESTAURANTE **Tempero Manero**  
Comida Brasileira

**Venha almoçar com a gente,  
você nunca experimentou nada igual!**

Ambiente climatizado  
com conforto e higiene

Cardápio variado  
de alto padrão

O verdadeiro sabor  
da comida caseira

**ENTREGAMOS MARMITEX!**

Carnes e massa  
com receitas exclusivas

**R\$ 2,49** \*\*cada 100g

São 8 opções  
variadas

Prato  
econômico

**R\$ 4,95**

\*Monte seu prato com  
16 opções. Pratos quentes,  
saladas e fruta do dia

Ainda quer mais?  
Bebidas  
a partir de

**R\$ 1,75**

**UNIDADE LINS**  
RUA OSWALDO CRUZ, Nº 209 (Próximo à Catedral de Santo Antônio)  
Fone: (14) 3523-8199 / (14) 99653-0050

VISA

**A MAIOR franquia de restaurantes do BRASIL!**  
www.temperomanero.com.br

\*Prato econômico - Não inclui Carnes \*\* Preço por Quilo de R\$24,90

**O CONCÍLIO VATICANO II E A IGREJA MELQUITA (1ª PARTE)** Começemos pelas mudanças de cúpula, literalmente. Com o Concílio Vaticano II, o centralismo romano, bem estabelecido havia séculos, teve de ceder diante dos episcopados – o que, aliás, está plenamente de acordo com as mais antigas tradições da Igreja. Citando um único exemplo, mas um exemplo muito significativo. Depois do período das Cruzadas algumas Igrejas Cristãs Orientais entraram em plena comunhão com a Igreja Católica por várias razões. Menosprezadas por seus homólogos (e vizinhos) Ortodoxos como uniatas (*diz-se de cristão que, embora mantenha o rito, a disciplina, a liturgia e a estrutura da igreja Ortodoxa Oriental, se submete à autoridade do papa*), elas também tiveram de enfrentar a ignorância e a desconfiança da parte da Cúria Romana, além de tentativas eventuais de romanização por parte de prelados de origem ocidental, normalmente apoiados por autoridades coloniais. Durante as sessões do Vaticano II o Patriarca Greco-Melquita Máximo IV Sayegh defendeu estas tradições orientais em alto tom,



**Máximo IV Sayegh**  
O Patriarca dos Greco-Melquitas Católicos do Vaticano II

lembrando que catolicismo e latinismo não são sinônimos; recusou-se mesmo a falar em latim, alegando que não havia sentido nisto, pois as línguas litúrgica e pastoral de seu uso corrente eram o grego e o árabe. O Concílio reconheceu os cristãos orientais em comunhão com Roma não apenas como ritos, variações eclesiais que supostamente existiam apenas por liberalidade do Bispo de Roma, mas como igrejas verdadeiras, plenas, com uma teologia, uma espiritualidade, um governo eclesiástico e um direito canônico próprios. Mais ainda: com o Vaticano II, o catolicismo enquanto instituição propôs-se a descer de sua cidadela e dialogar em pé de igualdade – não apenas com os filhos diversos como os católicos orientais, suas irmãs mais próximas; a Ortodoxia Grega e as confissões pré-calcedonianas, e os irmãos mais velhos, os judeus – mas também com todos aqueles que poderiam ser considerados, poucos anos antes da convocação do Concílio, seus inimigos naturais – muçulmanos, protestantes, humanistas seculares, comunistas.

*Prof. Ivan Viveiros*  
(Católico Greco-Melquita)



## Mercado **ARAÇÁ**

- Latarias
- Bebidas
- Verduras
- Massas caseiras
- Flores

Fone: **3532-4194**

Rua Dom Pedro II, 581  
**Lins - SP**

**HAPPY ANIMAL**  
**CASA DE RAÇÕES**  
happyanimallins@gmail.com

**PET SHOP**  
**CAÇA**  
**PESCA**  
**CAMPING**  
**3025-5085**  
**3532-1547**  
Rua Dom Pedro II, 598 - Centro - Lins - SP

# KIREY

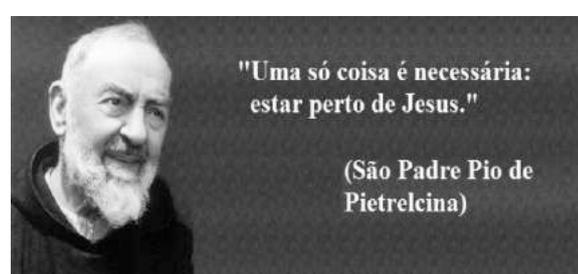
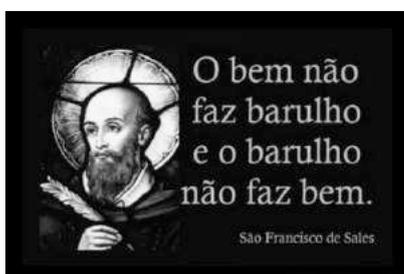
\*

**Papelaria, presentes, cosméticos,  
xerox, plastificação e encadernação**

\*

Rua Dom Pedro II, 594 E - Fone (14) 3025-3639 - Centro - Lins - SP

E-mail: kirey594@hotmail.com



## Evangelho

João 6,14-27 - “Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo. Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte. Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar. E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles. E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava. Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.

Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais! Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino. No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós. Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças.

Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.

E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque visteis sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.”

## O ÍCONE DE PENTECOSTES



A tipologia iconográfica para a festa de Pentecostes é constante, inclusive dentro de suas mais ou menos significativas variantes, sobre as quais discutiram amplamente teólogos e historiadores da arte.

A variante mais comum e mais importante é a presença da Mãe de Deus no centro da assembléia apostólica.

Diz-se, efetivamente, nos Atos dos Apóstolos:

*“E, quando chegaram, subiram ao pavimento superior, onde viviam, Pedro, João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelador e Judas, irmão de Tiago. Todos eles perseveraram na oração com um mesmo espírito em companhia de algumas mulheres, de Maria, a Mãe de Jesus e de seus irmãos.”*

Encontramos a Mãe de Deus na mais antiga iconografia, como aquela que aparece no Evangeliário siríaco de Rábula, de 537, que somente virá a reproduzir-se em fins do século XVI em diante. O significado do Ícone de Pentecostes em sua transformação e interpretação e mais simbólico sacramental que histórico.

\*\*\*

Luz é o Pai e Luz é o verbo  
e Luz é o Espírito Santo,  
em forma de línguas de fogo:  
por ele recebe o homem no batismo  
a claridade e a iluminação  
para adorar a Santa Trindade.

\*\*\*

**Serginho**  
ESTÉTIC CENTER

★ Capilar

★ Facial

★ Corporal

(14) 3532-3434/3025-2020

Av. Tiradentes, 1400 - CEP 16400-050  
Lins - SP

[www.serginhoestetica.com.br](http://www.serginhoestetica.com.br)



**ROMEU**  
Auto Posto

*Romeu*  
**(14) 9725-2928**  
**(14) 3522-6899**

AUTO POSTO AVENIDA FLORIANO LTDA  
CNPJ: 04.304.750/0001-08 INSCR. EST. 419.024.423.111

Av. Floriano Peixoto, 1009 - Centro - CEP 16400-101 - Lins - SP  
[romeubsouza@hotmail.com](mailto:romeubsouza@hotmail.com)

**Armelin's**  
Auto Mecânica

**Cláudio / Carla**  
Fone: (14) 3523-5622

Rua Regente Feijó, 650 - Jd Campestre - Lins/SP

## Santo Do Mes



### São Jorge da Capadócia

**Nascimento** Entre 275 e 281 dC Nicomédia, Bitínia

**Morte** abril 303

**Veneração por** em todo o Cristianismo.

**Canonização** por el papa Gelasio I

**Principal templo** Sanctuary Church of Saint George, em Lod (Israel)

**Festa** 23 abril (ocidente) 06 de maio (Oriente)

**Atribuições** Cruz

Em 1969, Paulo VI fez o culto de San Jorge opcional no calendário da Igreja Católica, embora em muitas igrejas não é venerado como um santo, porque ficava opcional, a devoção popular não diminuiu, com exceção tradicionalistas católicos. Na Igreja Ortodoxa ainda é reverenciado como um grande santo.

\*

Foi, de acordo com a tradição, um soldado romano no exército do imperador Diocleciano, venerado como mártir cristão. Na hagiografia, São Jorge é um dos santos mais venerados no catolicismo (tanto na Igreja Católica Romana e na Igreja Ortodoxa como também na Comunhão Anglicana). É imortalizado na lenda em que mata o dragão.

É também um dos Catorze santos auxiliares. Considerado como um dos mais proeminentes santos militares, a memória de São Jorge é celebrada nos dias 23 de abril e 3 de novembro. Nestas datas, por toda a parte, comemora-se a reconstrução da igreja que lhe é dedicada, em Lida (Israel), na qual se encontram suas relíquias. A igreja foi erguida a mando do imperador romano Constantino I.



## PANAGHYA TSAMBIKA Nossa Padroeira



No séc. XI os monges do Mosteiro de Santa Panaghya (Virgem) Kykkos em Chipre possuíam um ícone que de forma misteriosa, se auto transportava para a montanha Zambiki, próxima de Arcângelo em Rhodes. O desaparecimento deixou os monges de Kykkos inquietos, já que para eles o ícone havia sido simplesmente subtraído e imaginavam que tinha sido um roubo. Começaram a indagar e investigar onde ele poderia ter sido comercializado e, de alguma forma, tomaram conhecimento de que em Rhodes havia aparecido um ícone. E lá foram para ver se era o deles. Além de tudo isso, o que tinha acontecido em Rhodes, era que, no Monte Zambiki, o ícone havia procurado refúgio em uma árvore de cipreste. Era primavera e na nascente de Aimahiou, um humilde pastor que morava nas proximidades pastoreava seu rebanho, foi então que ele viu uma estranha luz vinda de Zambiki. No início ele a ignorou, mas depois de três dias vendo a luz, ele decidiu subir a montanha para ver o que era. Com medo de que pudessem ser ladrões, primeiro ele avisou aos homens da aldeia que portando armas foram com ele. Quando chegaram ao topo da montanha, viram com espanto que a luz vinha de um ícone da Virgem Maria protegido em uma árvore de cipreste. O ícone estava aceso como uma lamparina. Foi por isso que o ícone recebeu seu nome, uma vez que a palavra "Tsamba" no dialeto local de Rhodes significa "faísca" ou "pequena chama", a palavra é de origem turca. Os aldeões trouxeram o ícone para o povoado, mas o ícone novamente voltava para o lugar em que foi encontrado. Após três tentativas, eles concluíram que era da vontade da Panaghya ter uma igreja construída naquele lugar

A QUALIDADE QUE FALTAVA NO MERCADO!



**Casa dos Cartuchos**  
Cartuchos e Tonners

hp LEXMARK Canon

XEROX EPSON  
EXCEED YOUR VISION

Tel. (14) 3532 2035 / 3532 4498

E-mail: casadocartuchoscris@hotmail.com

Rua: Pedro de Toledo, 501 . Centro . CEP: 16400-105 . Lins-SF

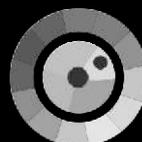
**Visual**  
Impressões digitais



- Fachada ( em ACM/Lonas/chapa ) - Letra Caixa
  - Adesivos corte especial - Adesivos para Parede
  - Adesivos para Geladeira
  - Adesivagem de Frota
  - Banners - Faixas - Crachás
  - Cartões - Placas de Identificação
- Impressão em lonas sem emenda até 3,20 m de largura



R: 9 de julho, 396 | Centro | Lins-SP 14 3523.1600



**Visual**

TINTAS RESIDENCIAIS • 3523-1596 • 3025-2518

Rua Floriano Peixoto, 1026 - Centro - Lins

eucatex

Hydronorth

NEWDROP

condor  
pincis





## **STEFANO VASSILIADIS (Parte 2)**

“Todos os gregos se foram de Lins.”

A frase soa como uma declaração que está suspensa de um céu de interrogativas. Eles marcaram uma época na cidade, porque até o nome das ruas exibem sobrenomes gregos e

aí, como um ícone de sua cultura, a “Pérola Bizantina”, eleva sua presença homérica, resistindo ao tempo e às ausências.

E este é o templo de Stefano. Este é o legado que só um altruísta pode conceber e construir.

E o altruísmo é algo difícil de entender em um mundo consumista, competitivo e individualista, talvez esta seja a razão porque surgem tantas histórias diferentes com relação à sua construção e às razões que a originou.

Mas depois de conviver já, por mais de dois anos com suas paredes, com suas oliveiras, com seus velhos roseirais, com a carga energética de sua história lutando contra a decadência, comecei a compreender muitas coisas.

Era como se cada objeto, cada canto de sua construção, cada espaço, guardasse muitas histórias para contar.

Talvez para quem tenha nascido e vivido vendo a velha estrutura da igreja, ela não será mais do que isso: uma velha igreja sucumbindo à deterioração. Mas para aqueles que, como nós, viemos ao seu encontro, guiados pela mão do Espírito Santo, para nós que ignorávamos sua existência e fomos chamados pela Providência como trabalhadores de sua reconstrução, ela é muito mais do que uma igreja, ela é a nossa causa, nossa missão e uma responsabilidade que pelas circunstâncias que nos trouxeram até ela, obviamente não veem da terra, mas proveem de Deus.

Logo, ficaram claras muitas coisas para nós.

O primeiro do qual nos demos conta, era de que ninguém entendia que tipo de religião se tratava a Ortodoxia. Estigmatizada pela ignorância do povo e a negligência ou indiferença da parte ocidental da Igreja Católica Apostólica, a igreja de Vassiliadis, levantada por sua fé profunda à Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo, havia se transformado, no imaginário popular, em um templo profano e quase temido. Isso explicava bastante o seu estado de abandono.

Também encontramos vestígios inequívocos dos diferentes períodos que tinha atravessado, e ainda não chegamos a montar o quebra-cabeça do santoral a que foi dedicada ao longo dos anos.

Entendemos também que a convulsionada história de “Panaghya Tsambika”, pouco a pouco, como sempre aconteceu com as grandes obras, foi diluindo a figura de seu fundador, e ali nasceu a “Igreja dos gregos” deixando de ser a Igreja de Vassiliadis.

Nós, como Stefano, como os gregos, como Costas Saltaferis, que pintou os maravilhosos e raros ícones de influência veneziana da igreja, também somos estrangeiros, e também como eles, nos identificamos com os filhos destas terras. Mas logo percebemos que o importante não era que nós nos identificássemos com eles, o importante era que eles se identificassem conosco e, portanto, se necessitava tempo, paciência, perseverança e grande tenacidade. A recuperação da igreja dependia completamente de nossa atitude. Muito mais do que dependia de nossa perícia e de nossas mãos.

Devíamos “ficar” apesar de todas as dificuldades, apesar de qualquer circunstância, isso, e apenas isso faria a diferença.

(Continua na Parte III)

*Ir Makrina*

## **Cúria Greco - Melquita Católica do Brasil**

No passado dia 29 de abril, teve lugar na Eparquia Greco-Melquita Católica, Nossa Senhora do Paraíso, na cidade de São Paulo, uma reunião extraordinária da Cúria Melquita do Brasil, promovida por seu Eparca, V. Ex.ª Rev.ma Dom Joseph Gebara.

À reunião compareceram 8 dos 9 padres Melquitas que possui o Brasil, e dois diáconos. Na foto à direita, Dom Joseph Gebara com os padres e diáconos, concluída a celebração da Divina Liturgia, onde podemos ver o Rev. Pe. Nectários Rosatto, capelão de “Panaghya Tsambika”. Vale ressaltar que, na cidade de Lins, temos a sorte de ter um desses nove padres que compõem a cúria Católica Melquita do país

\*\*\*



**Homeopatia e Manipulação**

**33  
anos**



**botica  
Mãe Terra**

**Fone:**

**(14) 3025-1111 / (14) 3522-6767**  
Rua Oswaldo Cruz, 447 - Lins - SP  
farmaeterra@hotmail.com

## VISITA DE NOSSO EPARCA GRECO MELQUITA CATÓLICO A LINS



No passado dia 8 de abril, como previsto, recebemos a visita de nosso Eparca Greco Melquita Católico para todo o Brasil, V. Ex. <sup>a</sup> Rev.m<sup>a</sup> Dom Joseph Gebara, que estava acompanhado pelo Rev. Pe. Souhail Dib Issa. Em três anos, esta é a segunda visita de um Eparca que recebemos em nossa missão em Lins. A primeira foi por ocasião da reinauguração da igreja em 8 de setembro de 2012, da qual participou V. Ex. <sup>a</sup> Rev.m<sup>a</sup> Dom Fares Maakaoum, atualmente arcebispo emérito, que naquela ocasião, celebrou a Divina Liturgia de São João Crisóstomo em “Panaghya Tsambika” e na Catedral de Lins.

O encontro com nosso bispo diocesano, V. Ex. <sup>a</sup> Rev.m<sup>a</sup> Dom Irineu Danelon, desenvolveu-se em clima de amizade e fraternidade muito especial.

É necessário destacar que nossa Diocese de Lins é caracterizada por ser, inusualmente, receptora e acolhedora das Igrejas de Rito Oriental que compõem a família da Grande Igreja Católica Apostólica.

Isto não é comum em todas as dioceses, e nem para a grande maioria do povo católico, ou mesmo para a maioria das autoridades eclesiais, mas se nos lembrarmos das palavras que nos foram dadas em Mt 28,19-20 — “Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi” — nos fazem refletir imediatamente sobre a empreitada missionária e unificadora que nos foi confiada. O encontro dos diferentes grupos de nossa Santa Mãe Igreja Católica e Apostólica, não é outra coisa que o encontro das diversas comunidades constituídas por toda a face da terra, com seus costumes, tradições e ritos, resultado do cumprimento daquela ordem por parte dos apóstolos.

Em um corpo saudável, todos os seus órgãos se complementam e cumprem sua função vital, sem rejeitarem-se uns aos outros, assim, a própria natureza com a qual fomos criados, nos mostra quais devem ser as ações da Igreja, sendo Una, Santa, Católica e Apostólica. Um só corpo. Todos sabemos que dificilmente o idealismo teórico condiz com a realidade e, a maior parte das vezes, não apenas não condiz, como que facilmente se converte em prosaísmo profano, por isso, é notável esta atitude de nossa diocese.

Chamarmo-nos Católicos tem um caráter sério de compromisso, que na atualidade, ou é ignorado de forma professada por interesses terrenos, ou é desconhecido por real ignorância. A palavra Católico (καθολική – katholikos de katholou) refere-se a todos os países, a todos os momentos, a todas as pessoas ou a todas as coisas. Ou seja, Universal.

Ser Católico, ou dizer-se Católico, é estar professando uma filosofia que reconhece em igualdade todos os povos, todos os grupos étnicos e todas as pessoas, e esta palavra, os Padres da Igreja já vinham usando livremente, no que podemos chamar, seu sentido primitivo, e não ainda eclesial.

A expressão “a Igreja Católica” (he katholike ekklesia) é encontrada pela primeira vez na carta escrita por São Inácio de Antioquia dirigida ao povo de Esmirna por volta do ano 110 d.C. É dito: “Onde quer que se apresente o Bispo, ali esteja também a comunidade, assim como a presença de Cristo Jesus nos assegura a presença da Igreja Católica [katholike].”

Por isso, deduz-se facilmente, que todo “verdadeiro cristão” é católico. Esperamos com fé, que nesta visita, nossa Eparca, V. Ex. <sup>a</sup> Rev.m<sup>a</sup> Dom Joseph Gebara, através de seus encontros com o bispo local e a comunidade, tenha levado consigo uma imagem de uma verdadeira prática “Católica”, mais que de um moderno ecumenismo. Damos graças a Deus por esta visita. - Ir Makrina

### Nossa Obra Missionária



“Talvez para todos, com a reabertura, se havia alcançado um propósito, mas para nós, artistas, religiosos e missionários, o desafio começava. Estávamos, e ainda estamos, muito longe de poder afirmar que conseguimos o objetivo que nos trouxe até Lins. Não é fácil dividir a vida entre a arte de restaurar e a tarefa religiosa, mesmo quando um destes trabalhos esteja em função do outro. As pessoas não entendem que a Arte Sacra e, especialmente, a iconografia, é uma maneira silenciosa de evangelizar, é um diálogo pessoal e privado entre a história sagrada e os fiéis que adentram ao templo. Restaurar “Panaghya Tsambika” já é uma missão religiosa, um culto religioso. O verdadeiro iconógrafo é um religioso que conhece as Escrituras, a história sagrada; um religioso que meditou sobre ela e com a força de sua fé, através do dom recebido, transmite-a em silencioso respeito.

O iconógrafo é um instrumento colocado a serviço de Deus incondicionalmente.”

*Ir Makrina Valdor*  
(NÓS: OS ICONÓGRAFOS DE LINS)



**Confecção - Masculino, feminino**  
**Enxoval - Bebe, Lingerie**  
**Perfumaria, Maquiagem c/varias marcas**  
**Bazar - Tecidos, rendas, armarinhos em geral**

CGC 55.022.024/0001-33

Inscr. Est. 419 021 762 119

Av. Floriano Peixoto, 403 - Fone (14) 3522-1089 - CEP 16400-100 - LINS - SP



**BAZAR SERV-LAR**

**Fone: (14) 3522-6869**

**Av. São Paulo, 544 - Junqueira - Lins - SP**



## Celebrações

Divina Liturgia (Missa Rito Bizantino)

Todos os sábados às 19:30hs

*“Sois digno de toda a glória, ó Cristo nosso Deus, porque constituíste os nossos Padres como astros sobre a terra, e por eles nos guiastes a todos à fé verdadeira. Ó cheio de compaixão, glória a Vós”*  
Apolitikion VII Concílio Ecumênico

## EVENTOS E NOTÍCIAS

\*  
\* - Estamos precisando, materiais de construção para continuar a reconstrução do claustro da nossa Igreja. Comunique-se, telefone 35221162

\*  
\* - Seminário sobre "Cristianismo dos primeiros três séculos." Nos dias sexta-feira, 08, 15, 22 e 29 de Maio, às 19: 30h. Registre-se com antecedência na nossa igreja.

Roupa livros Bijou e muito +

**BRECHO**

Sábado 23 de maio das 10:00hs  
Na igreja: Rua Regente Feijó 980

**LOTEAMENTO DONA EUGÊNIA**

**SUA OPORTUNIDADE DE MUDAR DE VIDA CHEGOU**

LOTEAMENTO ABERTO COM VISTA PRIVILEGIADA

**PLANTÃO DE VENDAS**  
R. João Moreira, 1100  
(saída para Guaíçara)

AMPLA ÁREA VERDE E LAZER  
TERRENOS A PARTIR DE 200M<sup>2</sup>

INFRAESTRUTURA COMPLETA (ASFALTO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ÁGUA E ESGOTO)  
FÁCIL ACESSO (A 5 MIN. DO CENTRO)

INFORMAÇÕES: (14) 3025-2850

VENDAS: INCORPORAÇÃO: REALIZAÇÃO:  
W/M S2 JDE  
EMPRESAMENTOS CONSTRUÇÃO

\*CONSULTE CONDIÇÕES COM Nossos CORRETORES. CERTIFICADO GRAPROAB Nº 476/2013 MATRÍCULA CRM-43/841524 DECRETO DE APROVAÇÃO Nº 19.422. CONDICIONADO À ANÁLISE DE CRÉDITO. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

**Administração / Redação**  
Pe. Nectarios Rosatto - Ir. Makrina Valdor

**Colaboradores**  
Joao Rogerio Antunes - Ivan Viveiros

**Coordenação Geral** - Ir. Makrina Valdor

**Editorial / Produção**

**TIPOGRAFIA GALVÃO**  
CNPJ 43.005.099/0001-27 Insc.Est: 419.010.158.114  
E-mail: tipografiagalvao@ig.com.br

**A ORIGEM DO NOME "BÍBLIA"**

• O nome "BÍBLIA" foi usado pela primeira vez por João Crisóstomo no século IV.

• Ele nomeou os Livros Sagrados chamando-os de Bíblia.

«Quem pergunta com má intenção, não merece ouvir a verdade.»

São Ambrósio

## ESTRUTURAL CALHAS

CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - PINGADEIRAS

Perfis em Calhas sob medida até 8 mts de comprimento c/ entrega

R. Prof. João Candido Fernandes Filho, 212  
Jardim Campestre - LINS/SP  
Fone: (14) 3529-2694  
(14) 99723-9008



## Homeopatia e Manipulação



**33**  
anos

botica  
**Mãe Terra**

Fone:  
(14) 3025-1111 / (14) 3522-6767  
Rua Oswaldo Cruz, 447 - Lins - SP  
farmaeterra@hotmail.com